

Governo federal vai estimular a mobilidade por bicicletas

No dia 22 de setembro, o ministro Olívio Dutra, das Cidades, chegou de bicicleta à sede do ministério e, mais tarde, assinou portaria, criando o Programa Brasileiro de Mobilidade por Bicicleta – Bicicleta Brasil, com investimentos de R\$ 62 milhões na implantação de sistemas cicloviários no País, recursos provenientes do Orçamento Geral da União e de financiamentos a serem feitos aos municípios. As prefeituras deverão apresentar projetos que se integrem ao sistema de transporte urbano, facilitando a mobilidade das pessoas.

A idéia é estimular as administrações municipais a implantar sistemas cicloviários que direcionem ações para a segurança de ciclistas nos deslocamentos urbanos.

Olívio Dutra usou dados da ANTP para justificar o programa, informando que o País cona com cerca de 50 milhões de bicicletas e apenas 600 quilômetros de ciclovias.

O Ministério das Cidades vai realizar uma pesquisa, abrangendo 450 cidades, para identificar o uso da bicicleta pelo brasileiro. O levantamento será coordenado pela Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana.

Apoio. Este ano, o governo brasileiro apoiou a Jornada Mundial “Na Cidade, sem Meu Carro” por meio de três ministérios: das Cidades, do Meio Ambiente e da Cultura.

Olívio Dutra, considera a jornada um passo importante para construir uma nova cultura, de solidariedade, por dentro de uma velha cultura, que valoriza a força, a velocidade e o status do carro individual.

Na avaliação do ministro, é preciso refletir sobre o atual modelo de mobilidade que privilegia o automóvel. Além de mortes e feridos nos acidentes, a circulação de veículos causa ainda congestionamentos e grande volume de poluição ambiental. Anualmente, são registradas cerca de 35 mil mortos e 300 mil feridos nos acidentes de trânsito, e 120 mil pessoas ficam com deficiências permanentes.

Com o envolvimento de 70 de cidades, País teve sua maior participação na jornada “Na Cidade, Sem Meu Carro”

Com o engajamento de 70 cidades, entre elas, capitais como São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Vitória, Belém e Salvador, o Brasil teve, em 22 de setembro de 2004, sua maior participação na Jornada Mundial “Na Cidade, Sem Meu Carro”. Trata-se de uma iniciativa surgida na União Européia em 1998, e que hoje alcança pelo menos 1.400 cidades, em 38 países, onde moram mais de 118 milhões de pessoas.

Reflexão e consciência. Liane Born, conselheira da ANTP e presidente do Instituto Rua Viva – organização homologada pela União Européia como organizadora oficial da iniciativa no Brasil – avalia que a Jornada teve um êxito maior do que o esperado inicialmente. “Prevíamos alguma dificuldade, em razão de estarmos no meio do processo eleitoral municipal,

mas a resposta foi muito boa”, disse, informando que nesse ano houve o dobro de cidades engajadas em relação ao ano anterior. Ela ressalta que a Jornada contribuiu para a construção de uma consciência em favor da mobilidade sustentável, usando, para tanto, a criatividade.

Para o superintendente da ANTP, Nazareno Affonso, as Jornadas permitem um dia de reflexão sobre as razões da presença tão determinante dos automóveis nas cidades e os problemas que isso acarreta, como o grande número de mortos e feridos em ocorrências de trânsito; o agravamento da poluição atmosférica e das doenças com ela relacionadas, a destruição de edifícios e de logradouros para a abertura de espaço viário para o transporte individual e a valorização de uma cultura individualista.

Uma praça com grama e mesinhas substitui cruzamento viário em BH

Belo Horizonte foi surpreendida na manhã de 22 de setembro: quem passou na esquina das ruas Goitacazes e Rio de Janeiro, no centro, em vez do cruzamento com três pistas, ocupadas por centenas de automóveis, encontrou uma praça gramada, com mesinhas, cadeiras e guarda-sóis, e foi convidado a aproveitar aquele oásis anti-estresse.

Esse projeto, denominado *Rua Verde*, foi uma das iniciativas de maior criatividade da 4ª Jornada Brasileira “Na Cidade, Sem Meu Carro”, segundo avaliou o superintendente da ANTP, Nazareno Affonso, que ajudou na montagem dessa instalação. “Passamos a madrugada preparando tudo e valeu a pena, pois, a partir das primeiras horas da manhã, as pessoas foram se aproximando. A

aprovação da idéia foi geral”, disse. Ele ficou satisfeito com a reação das pessoas: Uma senhora, moradora de um edifício próximo, disse que pensou estar vivendo um sonho: “Fui dormir e, ao acordar, o que era um cruzamento cheio de automóveis havia se transformado em uma praça acolhedora”, disse.

A praça foi montada de madrugada e surpreendeu os moradores de Belo Horizonte.

Em dezembro, a ação *Rua Verde*, foi escolhida como um dos projetos vencedores do Prêmio IAB Gentileza Urbana 2004, outorgado pelo Departamento de Minas Gerais do IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Atividades. Além da interrupção do tráfego para o carro particular, as cidades envolvidas na jornada programaram atividades como *ruas de lazer*, caminhadas, passeios de bicicleta, oficinas de arte, apresentações de teatro e música, jogos educativos, mostras de veículos movidos a combustíveis limpos, debates e concursos de redação sobre o tema.

Em São Paulo, foram colocados cartazes nos ônibus urbanos, que transportam 4 milhões de passageiros diariamente; houve ainda uma passeata de bicicletas entre a Avenida Paulista e o Viaduto do Chá.

Gravataí-RS promoveu palestras para alunos da rede municipal estimulando o uso do transporte coletivo, distribuição de material informativo e exposição de carros acidentados. Em Vitória-ES, houve campanha em favor do transporte público, panfletagem em cinco das principais avenidas e um seminário na tradicional Feira do Verde.

No centro de Salvador, turistas e comerciantes aprovaram o fechamento das ruas do Pelourinho ao tráfego. Em Belém foi proibida a circulação de carros particulares na importante Avenida Presidente Vargas durante a manhã. O site do Instituto Rua Viva (www.ruaviva.org.br) faz um balanço bem abrangente das iniciativas no Brasil e divulga as realizações do dia 22 de setembro em outros países.

